

O CARAPUCHEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO

*Hanc servare modum nostri novere libet
Percere personis, dicere de vitiis.*

Marcial Liv. 10 Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

O Industrialismo.

O Liberalismo já teve seu prestimo : elle servio para demolir : mas terminado tem a sua tarefa ; agora tracta-se de reedificar, e para isto cumpre, que appareça, e predomine o Industrialismo. O Liberalismo he hum sentimento, he huma paixão, que muito pode servir para o impulso revolucionario : o Industrialismo porém he hum facto, e só este he capaz de neutralizar os partidos, de pôr termo ás facções, de promover a paz, de garantir a segurança, e dest'arte produzir todas as vantagens da sociedade.

O Industrialismo não tem pretenções politicas; só anhella o socego, e independencia, e procurando a prosperidade individual, promove a publica ; pelo que he este o espirito, que convém infundir no povo, he este o espirito, que releva, tenha preponderancia nas leis, e na administração da republica. Quem duvida, que o dinheiro he o sangue arterial do corpo politico? Receita, e despesa saõ as molas reaes do Estado.

E quem faz o Budget, se não os representantes da Nação? Logo da natureza, e caracter destes está tudo pendente. Em quanto pois a maioria do Corpo Legislativo for composta de homens não industrioso, de homens que não entrando com cousa alguma para o Fisco, delle subsistem, e delle desejaõ tirar mais, e mais, não contemos, que possaõ melhorar as nossas lamentaveis circunstancias.

Em verdade que se importa com o gravame dos impostos aquelle, que não só os não paga directamente, como que delles percebe, e subsiste? Antes he do seu interesse ensanchallos; por que quanto maior for a receita, melhor quinhaõ lhe pode tocar, conforme ao velho rifaõ, que diz: do pão de nosso compadre boa fatia a nosso afilhado: e nem se me ponha por diante o palavreado de Patriotismo, ou amor da Pátria, e o molho de pasteiro chamado interesse publico; por quanto em ultima analyse e interesse privado he o movel principal do coração humano.

Não assim o homem industrial: como sobr'elle he, que tem de recabir imediatamente os impostos, he de seu mais vital interesse, que estes diminuam, e o Estado faça a menor despesa possível. O Deputado, que he, ou pretende ser Funcionário publico (salvo sempre com honrosas exceções) só tem a mira em ver augmentados os seus vencimentos, e em consequencia olha para os impostos como para as fontes da sua fortuna particular. Ora se no Corpo Legislativo a maioria se compozer de tales cidadãos, os impostos crescerão em hum progresso infinito, e conseqüentemente o povo será cada vez mais vexado, e opprimido: mas não está no mesmo caso o Commerciante, o Agricultor, &c. &c.; por que os impostos terão de augmentar-lhe as despezas de produçao; e sendo Legislador trabalha para que decresça o mais possível o numero das despezas publicas, e vigorosamente se opporá a todo, e qual quer desperdicio.

Advira-se, que com esta minha humilde opinião não pretendo, que sejaõ excluidos absolutamente da Representação Nacional os Cidadãos, que vivem d'Empregos, huma vez que tenhaõ os necessarios requisitos: o que digo he, que não convém, compreñhaõ estes a maioria, porém sim os industrioso.

A isto talvez me salte alguém pela proa dizendo, que entre nós a classe industrial, com poucas exceções, não tem ainda a precisa illustração, e por isso não será facil encontrar nella tão crescido numero de individuos, que possaõ compor huma maioria instruída, e conscienciosa em a Representação Nacional. Mas facil he responder, que não he tão necessário, quanto se imagina, que essa maioria seja composta de legisladores, e letrados; basta que o seja de homens de bom senso, de cidadãos, que por sua industria, e economia souberão grangear bens, ou conservar, e augmentar os que herdáraõ. Por via

de regra quem sabe dirigir bem os seus negócios, quem a certadamente governa a sua casa, esse he o mais apto, o mais idoneo para bem administrar, regular, e administrar a república: quando pelo contrario de maravilha fará tudo isto aquelle, que ou nunca soube adquirir por huma industria honesta, ou desbaratou a que recebeõ de seu país, e há formado o designio de viver do seu patriotismo, empolgando quantos empregos pode.

Verdade he, que nessa maioria de industrioso não apparecerão esíudos discursos de aparatô; a discussão á taflla do Throno não consumiria huma mez, e mais; por isso que cada qual quer ou extrear-e, ou conservar a nomeada de orador secundo: mas como quer que o Corpo Legislativo não seja o mesmo; que huma Academia, não vejo grande mal em que nelle deixem de ser frequentes essas arengas estereis, essas brilhaturas parolleiras: na maioria industrial haveria menos palanxrio, porém haveria mais acerto, e mas obrase não aparecerão ahi Demo-thenes, Ciceros, e Hortensios, não se verião declamadores brillantes, e discursistas sem piternos; mas encontrar-se-ia a maturidade, o juizo prudencial, e aquelle tacto fino, que só se adquire praticamente na gerencia dos proprios negócios.

Se tal acontecesse, quer-me parecer, que o nosso Brasil veria remediado o maior, o mais consideravel de seus males. Pelo modo, por que vão as causas, annualmente augmenta-se a despesa: para a suprir, crescem na mesma proporcão os impostos: a ambicão dos empregos so'e de dia em dia; cada hum tracta de arranjar-se o melhor, que pôde, á costa do Thezouro. Onde irá parar tudo isto? Chegará tempo, em que o miserável Povo pague contribuições d'uz, que recebe do sol, e do proprio ar, que respira? Huma grande parte do mundo está dividida

do em bestas de carga , só empregadas em trabalhar , e em venturoses esper-talhões , que do suor destas vivem em santo ócio , e no doce remanso des-prazeres.

A tendência política geral da imensa maioria da sociedade he ser governada o mais barato possível ; ser governado o menos possível, ser finalmente governada pelos homens mais capazes , e de hum modo , que assigue competetamente a tranquilidade publica. O unico meio de satisfazer a este respeito os desejos da maioria consiste, a meu ver, em que sejam os industriosoos mais importantes os encarregados de dirigir a fortuna publica ; porque os industriosoos mais importantes são os mais interessados na manutenção da tranquilidade os mais interessados em economizar as dispezas publicas , e os mais empenhados por tanto em limitar a arbitrariedade ; em summa de todos os membros da sociedade são elles os que tem dado prova de maior capacidade em administração positiva ; pois que os bons resultados , que obtiverão de suas especulações particulares, mostrão a sua capacidade neste genero.

Povo, basta de seres bigodeado : abre os olhos, e vê, que te arrancão a substancia , untando te mel pelos bigodes com as palavras sedutoras de Liberdade , e igualdade de direitos. Tirão-te desapiedada mente o sangue , cevão-te n'lle á sua vontade, e apregão , com por escraneo , a tua felicidade. Povo Brazileiro , o remedio de teus males se tá em tuas proprias mãos . Longe, bem longe de mim aconcelhar-te a insurreição , que agravaria consideravelmente os teus padecimentos. Nunca a minha fraca pena lembravá hum remedio , que não seja o remedio legal. Guarda-te para as eleições , e entaõ he , que te cabe emendar o erro. Sé muito , e muito escrupuloso em a nomeação d'Eleitores taes , que voltem principalmente em ejadadeis industriosoos , em cidadão , que

mais concorrem para enriquecer o Thesouro , e deste nada percebem , em homens em sum , que te dão de comer. Em quanto a maioria da Representação quer Nacional, quer Provincial for composta de Funcionarios públicos , de Legistas , de espertalhões , e gerigotes , que não tem outra ação , outro modo de vida , se não o seu pendo patriotismo , em quanto o importantissimo cargo de Representante da Nação for dado como arumação , e dotação , os impostos crescerão de dia em dia , nô haverá dinheiro , que chega , e o desgraçado Brasil será patrimônio exclusivo de huma duzia de vinhos e carões ; intrigan tes , e ambiciosos. Reflecti , ó Povo , que ordinariamente aquelle , que se empunha por ser teu Representante , fazendo de tal função modo de vida ; por que não tem outro , ou o tem muito mesquinho , raramente deixará de cuidar nos seus para entregar-se todo aos teus interesses.

Tal me parece ser o remedio ; e tanto mais o mülco , quanto não he violento , não he revolucionário , antes muito legal , e quanto a mim infallivelmente profícuo. Não te leves mais do engodo de Liberalismo , Carcondismos , e Regressismos : taes vocabulos não saõ outra cosa mais , do que bandeiras , sob as quais se alista , e milita os diferentes anibinos : o que todos querem he pescar ; uns servem-se desta , outros d'aquelle isca ; mas a mita está posta no venha a nós . O que te convém , ó Povo illudido , e desfuctado , he , que o Industrialismo tome a iniciativa , e a preponha an sia na Representação Nacional , e Provincial. O Industrialismo não segue partidos ; o Industrialismo antes ne trabalha a todos : o Industrialismo promove o trabalho ; com este vem a riqueza , a paz , &c. &c. Tu queres ser governado em sum com menos dispendio , com a possível economia , com o menor vexame possivel ; e tudo isto só poderás obter

do imperio do Industrialismo.

VARIEDADE.

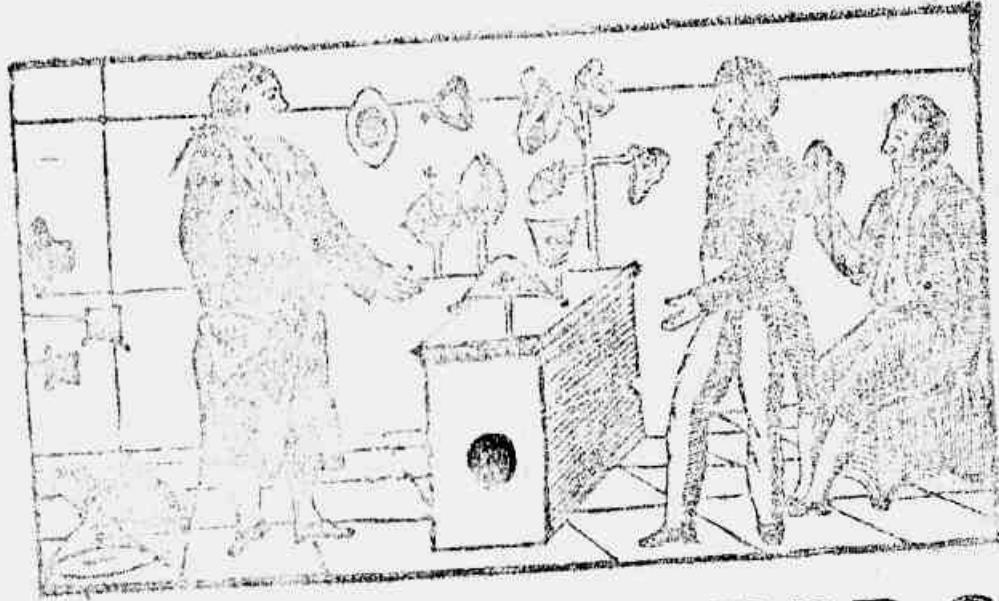
Cathedral Catholica em Londres - Está aberta huma subscrição para a construção de huma magnifica **Cathedral Catholica Romana** na parte occidental da Metropole no estilo gothico, q' deve ser ornada no interior com os melhores primores das artes de pintura, e escultura. A **Cathedral** deve conter dez mil pessoas, e será no exterior hum dos mais nobres monumentos de architetura do Imperio. Diz-se que o Papa virá à Inglaterra para sagrar o novo Templo. (*English Chronicle 4 de Maio.*)

Tudo annuncia o triunfo da verdadeira Religiao. Vão se cumprindo as promessas do Divino Mestre, e quem diria, que depois de Henrique 8.^o, depois de tanta perseguição contra os Catholicos, na mesma Capital da Grã Bretanha se tractaria de levantar huma **Cathedral Catholica Romana**! Como saõ admiraveis os caminhos da Providencia! A Nação mais inimiga do Culto Catholico, a Nação, que des d'aquelle Rei cego, e obstinado até educava os meninos com ideias de desprezo, ou d'horror contra o Soberano Pontífice, figurando-o como o Antecristo, &c. &c. hoje vai-se desenganando da insuficiencia, e versatilidade das suas sceitas Protestantes, e a largos passos se vai aproximando ao porto seguro de salvação, ao gremio da Santa Igreja Catholica, que esposa do cordeiro Immaculado, e ruai carinhosa prompta está a receber em seus braços a esses filhos discidentes, a esses filhos illudidos, por cuja conversão não sessa de dirigir suplicas a o Pai das Misericordias! Que prazer para os verdadeiros crentes! Que gloria para o Catholecismo!

para o genero humano! Se todos os homens saõ irmãos, filhos do mesmo Pai, e todos remidos pelo precioso Sangue do Homem-Deos; por que não terão todos a mesma Religiao, o mesmo Culto? Onde está a verdade, a paz, a segurança da consciencia, se não na Igreja Catholica Apostolica Romana, depositaria da Fé do Divino Mestre, e fundada por Pedro, a quem este outorgou o Primado de jurisdição, e de honra? Sem submissão, e obediencia filial aos Successores de Pedro não há Religiao de Jesus Christo, e consequintemente não pode haver salvação; por que S. Paulo expressamente declarou, que nenhum outro nome há, debaixo do qual possamos ser salvos, se não o nome de N. Sr. Jesus Christo. Quando esta Religiao Divina assenhorear-se de todos os povos, então, e só então he, que estes poderão contar-se verdadeiramente livres, e felizes. A verdadeira Liberdade só o Evangelho a trouxe ao mundo; e logo que esta seja o Código de todas as Nações, o Universo gozará de todas as venturas, que se podem dar no estado de viandantes, em que todos existimos sobre a terra.

ANECDOTA.

Hum cabouclo, tendo furtado hum cavallo, e indo confessar-se com grande susto, voltou da Confissão muito contente, dizendo, que embaçara o Padre: e perguntando-lhe outro companheiro no furto, como fôra isso; respondeo - Eu disse ao Padre, que tinha furtado huma cordinha; e o Padre respondeo-me, que era bagatella, que não avultava: mas se elle perguntá o que estava na ponta dessa cordinha, lá ia o cavallo, e então sabe Deos o que seria. -



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL E SO PER ACCIDENS POLITICO

*Hab scire modum nostri nos re uult
Percere personis, dicere de vitiis.*

Marcial Liv. 10 Epist. 33

Guardare nesti lolla as regras boas
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

O Industrialismo.

O Liberalismo já teve seu prestígio : elle serviu para demolir ; mas terminando tem a sua tarefa ; agora tratar-se de reedificar, e para isto cumpe, que appareça, e predominie o Industrialismo. O Liberalismo he hum sentimento, he hum paixão, que muito pode servir para o impulso revolucionário : o Industrialismo porém he hum facto, e só este he capaz de neutralizar os partidos, de pôr termo ás facções, de promover a paz, de garantir a segurança, e dest'arte produzir todas as vantagens da solidade.

O Industrialismo não tem pretenções políticas ; só anhella o socorro, e independência, e procurando a prosperidade individual, promove a pública ; pelo que he este o espírito, que convém infundir no povo, he este o espírito, que releva, tenha preponderância nas leis, e na administração da república. Que mudaria, que o dinheiro he o sangue arterial do corpo político ? Recita, e despozo só as molas reais do Estado.

E quem faz o Budget, se não os Representantes da Nação ? Logo da natureza, e carácter destes está tudo pendente. Em quanto pois a maioria do Corpo Legislativo for composta de homens não industrioses, de homens que não entrando com causa alguma para o Fisco, delle subsistem, e delle desejão tirar mais, e mais, não contemos, que possão melhorar as nossas lamentáveis circunstâncias.

Em verdade que se importa com o gravame dos impostos aquelle, que não só os não paga directamente, como que delles percebe, e subiste ? Antes he do seu interesse ensanchallos ; por que quanto maior for a receita, melhor quando lhe pode tocar, conforme ao velho rizô, que diz : do pão de nosso compadre boa farta a nosso afilhado : e nem se me ponha por diante o palavrão de Patriotismo, ou amor da Pátria, e o molho de pastelero chamado interesse público ; per quan'ho em ultima análise o interesse privado he o maior principal do coração humano.

Não assim o homem industrial: como sobr'ele he, que tem de recahir imediatamente os impostos, he de seu mais vital interesse, que estes diminuão, e o Estado faça a menor dispeza possivel. O Deputado, que he, ou pretende ser Funcionario publico (salvo sempre com honrosas exceções) só tem a mira em ver augmentados os seus vencimentos, e em consequencia olha para os impostos como para as fontes da sua fortuna particular. Ora se no Corpo Legislativo a maioria se compozer de tales cidadãos, os impostos crescerão em hum progresso infinito, e consequentemente o povo será cada vez mais vexado, e opprimido: mas não está no mesmo caso o Commerciante, o Agricultor, &c. &c.; por que os impostos tem de augmentar-lhe as dispezas de produçao; e sendo Legislador trabalha para que decresça o mais possivel o numero das dispezas publicas, e vigorosamente se opporá a todo, e qual quer desperdicio.

Advirta-se, que com esta minha humilde opinião não pretendo, que sejaõ excluidos absolutamente da Representação Nacional os Cidadãos, que vivem d'Empregos, huma vez que tenhaõ os necessarios requisitos: o que digo he, que não convém, componhaõ estes a maioria, porém sim os industriosoſ.

A isto talvez me salte alguem pela proa dizendo, que entre nós a classe industrial, com poucas exceções, não tem ainda a precisa illustraçao, e por isso não será facil encontrar nella tão crecido numero de individuos, que possaõ compor huma maioria instruida, e conscientiosa em a Representação Nacional. Mas facil he responder, que não he tão necessário, quanto se imagina, que essa maioria seja composta de legistas, e letrados; basta que o seja de homens de bom senso, de cidadãos, que por sua industria, e economia souberão grangear bens, ou concervar, e augmentar os que herdáraõ. Por via

de regra quem sabe dirigir bem os seus negocios, quem a certadamente governa a sua casa, esse he o mais apto, o mais idoneo para bem zellar, regular, e administrar a republica; quando pelo contrario de maravilha fará tudo isto aquelle, que ou nunca soube adquirir por huma industria honesta, ou desbaratou a que recebeo de seus pais, e há formado o designio de viver do seu patriotismo, empolgando quantos empregos pode.

Verdade he, que nessa maioria de industriosoſ não apparecerião estirados discursos de aparato; a discussão á Falda do Throno não consumiria huma meia, e mais; por isso que cada qual quer ou extrear-se, ou conservar a nomeada de orador facundo: mas como quer que o Corpo Legislativo não seja o mesmo, que huma Academia, não vejo grande mal em que nelle deixem de ser frequentes essas arengas estoreis, essas brillaturas parolleiras: na maioria industrial haveria menos palanxorio, porém haveria mais acerto, e mas obras; não apparecerião ahí Demosthenes, Ciceros, e Hortensios, não se verião declamadores brillantes, e discursistas sempiternos; mas encontrar-se-ia a maturidade, o juizo prudencial, e aquelle tacto fino, que só se adquire praticamente na gerencia dos proprios negocios.

Se tal acontecesse, quer-me parecer, que o nosso Brazil veria remediado o maior, o mais consideravel de seus males. Pelo modo, por que vão as causas, annualmente augmenta-se a dispeza: para a suprir, crescem na mesma proporção os impostos: a ambição dos empregos sobe de dia em dia; Cada hum tracta de arranjar-se o melhor, que pôde, á custa do Thezouro. Onde irá parar tudo isto? Chegará tempo, em que o misero Povo pague contribuições da luz, que recebe do sol, e do proprio ar, que respira? Huma grande parte do mundo está dividida

do em bestas de carga , só empregadas em trabalhar , e em venturosos esper-talhões , que do suor destas vivem em sancto occio , e no doce remanso dos prazeres.

A tendencia politica geral da immensa maioria da sociedade he ser governada o mais barato possivel ; ser governado o menos possivel, ser finalmente governada pelos homens mais capazes , e de hum modo , que assegure completamente a tranquillidade publica. O unico meio de satisfazer a este respeito os desejos da maioria consiste, a meu ver, em que sejão os industrioso s mais importantes os encarregados de dirigir a fortuna publica ; porque os industrioso s mais importantes scão os mais interessados na manutenção da tranquilidade os mais interessados em economisar as dispezas publicas , e os mais empenha-dos por tanto em limitar a arbitrariedade ; em summa de todos os membros da sociedade são elles os que tem dado prova de maior capacidade em administração positiva ; pois que os bons resultados , que obtiverão de suas especulações particulares, mostrão a sua capacidade neste genero.

Povo, basta de seres bigodeado : abre os olhos, e vê, que te arrancão a substancia , untando-te mel pelos beicos com as palavras seductoras de Liberdade , e igualdade de direitos. Tirão-te desapiedadamente o sangue , cevão-es nelle á sua vontade, e apregoão , como por escraneo , a tua felicidade. Povo Brazileiro , o remedio de teus males se-tá em tuas proprias maõs. Longe, bem longe de mim aconcelhar-te a insurrei-çao , que agravaría consideravelmente os teus padecimentos. Nunca a minha fraca pena lembrará hum remedio , que não seja o remedio legal. Guarda-te para as elleições , e entaõ he , que te cabe emendar o erro. Sê muito, e mui-to escrupuloso em a nomeação d'Elleito-res taes , que votem principalmente em eiadaõs industrioso s, em eiadaõ , que

mais concorrem para enriquecer o Tház-zouro , e deste nada percebem , em homens em fim, que te daõ de comer. Em quanto a maioria da Representação quer Nacional, quer Provincial for composta de Funcionarios publicos , de Legistas , de espertalhões , e gerigotes , que não tem outra agencia, outro modo de vida , se não o seu pseudo patriotismo , em quanto o importantissimo cargo de Representante da Naçõ for dado como arrumação , e dotação , os impostos crescerão de dia em dia , não haverá di-nheiro, que chegue , e o desgraçado Bra-zil será patrimonio exclusivo de huma duzia de velhaquètes socariões ; intri-gantes , e ambiciosos. Reflecti, ó Povo , que ordinariamente aquelle , que se empenha por ser teu Representante , fazendo de tal função modo de vida ; por que não tem outro , ou o tem mu-tio mesquinho , raramente deixará de cuidar nos seus para entregar-se todo aos teus interesses.

Tal me parece ser o remedio ; e tanto mais o inculco, quanto não he vi-olento , não he revolucionario , antes mu-tio legal, e quanto a mim insallivel-mente profícuo. Não te leves mais do engodo de Liberalismo , Carcundismos , e Regressismos : taes vocabulos não saõ outra cosa mais , do que bandeiras , sob as quaes se alistaõ , e militaõ os dif-ferentes ambiciosos : o que todos que-reim he pescar ; huns servem-se desta , outros d' aquella isca ; mas a mira está posta no venha a nós. O que te con-vém , ó Povo illudido , e desfructado , he , que o Industrialismo tome a inici-ativa , e a preponderancia na Represen-tação Nacional , e Provincial. O In-dustrialismo não segue partidos : o In-dustrialismo antes neutralisa a todos : o Industrialismo promove o trabalho ; com este vem a riqueza , a paz , &c. &c. Tu queres ser governado em fim com menos dispêndio , com a possivel economia , com o menor vexame pos-sivel ; e tudo isto só poderás obter

do imperio do Industrialismo.

VARIEDADE.

Cathedral Cathólica em Londres -
É a aberta huma subscreção para a con-
strução de huma magnifica Cathédral
Cathólica Romana na parte occidental
da Metrópole no estilo gothico, q' deve
ser ornada no interior com os nélitos
principaes das artes de pintura, e esculp-
tura. A Cathédral deve conter dez mil
pessoas, e será no exterior hum dos
mais nobres monumentos de architec-
tura do Imperio. Diz-se que o Pa. vi-
rá á Inglaterra para sagrar o novo Templo.
(*English Chronicle 4 de Maio.*)

Tu lo annuncia o triunfo da verdadei-
ra Religiao. Vaõ se cumprind as pro-
messas do Divino Mestre, e quem di-
ria, que d'pois de Henrique 8º, depo-
is de tanta perseguição contra os Catho-
licos, na mesma Capital da Grã Bretanha se tractaria de levantar huma Ca-
thedral Cathólica Romana! Como saõ
admiraveis os caminhos da Providencia!
A Naçao mais iniomiga do Culto Catho-
lico, a Naçao, que des d'aquelle Rei
cego, e obstinado até educaya os meni-
nos com idéas de desprezo, ou d'hon-
or contra o Soberano Pontifice, sig-
nando-o como o Antecristo, &c. &c.
hoje vai-se desenganando da insuficien-
cia, e versatilidade das suas seitas Pro-
testantes, e a largos passos se vai apro-
ximando ao porto seguro de salvação,
ao gremio da Santa Igreja Cathólica,
que esposa do cordero Immaculado, e
mãi carinhosa prompta està a receber
nos seus braços a esses filhos dissidentes,
a esses filhos illudidos, por cuja con-
versão não sessa de dirigir suplicas a o
Pai das Misericordias! Que prazer pa-
ra os verdadeiros crentes! Que gloria
para o Catholicismo! Que felicidade

para o genero humano! Se todos os ho-
mens são irmãos, filhos do mesmo Pai,
e todos reunidos pelo precioso Sangue
do Homem Deus; por que não terão
todo a mesma religião, o mesmo Cul-
to? Onde está a verdade, a paz, a se-
gurança da consciencia, se não na Igre-
ja Cathólica Apostólica Romana, de-
positaria da Fé do Divino Mestre, e
fundada por Pedro, a quem este ou-
torgou o Primado de jurisdição, e de
honra? Sem submissão, e obediencia
fiel aos Successores de Pedro não há
a Igreja de Jesus Christo, e conseguin-
temente não pode haver salvação; por
que S. Paulo expressamente declarou,
que neih em outro nome lá, debaixo
de qual possamos ser salvos, se não o
nome de N. Sr. Jesus Christo. Quan-
do esta Religiao Divina assemelhar-se
de todos os povos, então, e só entao
que estes poderão contar-se verda-
damente livres, e felizes. A verda-
deira Liberdade só o Evangelho a trou-
xeu mundo; e logo que esta seja o Co-
digo de todas as Nações, o Universo
gozará de todas as venturas, que se po-
dem dar no estado de vivandantes, em
que todos existimos sobre a terra.

A NECROFA.

Hum caboclo, tendo furtado hum
caballo, e indo confessar-se com grande
susto, voltou da Confissão muito
contente, dizendo, que embagaia o
Padre: e perguntando-lhe outro com-
panheiro no farto, como fôra isto;
respondeo - Eu disse ao Padre, que ti-
nha furtado huma corda lha; e o Padre
respondeo-me, que era bagatella, que
não avultava: mas se ele perguntar o
que estava na ponta dessa corda lha, lá
ta o caballo, e então sabe Deus o que
seria. -